

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, outubro de 2018 nº 918

nomar

Operação FORMOSA 2018



Marinha do Brasil encerra participação na Operação "ATLASUR-XI"

O Grupo-Tarefa (GT) brasileiro – composto pela Corveta "Barroso", uma aeronave orgânica "Esquilo" (UH-12) e um Destacamento de Mergulhadores de Combate – concluiu participação na Operação "ATLASUR-XI", finalizada em 19 de setembro. A ação foi realizada em águas jurisdicionais da África do Sul, nas proximidades do Cabo da Boa Esperança.

Também participaram da "ATLASUR-XI" um GT uruguaio, composto pelo Navio Multipropósito "General Artigas" e um Destacamento de Visita, Abordagem, Inspeção e Apresamento; um GT sul-africano, composto pela Fragata "Amatola", pelo Navio de Pesquisa "Protea" e pelo Submarino "Manthatisi".

Nas duas fases de mar, destacaram-se os exercícios de trânsito sob ameaças aéreas e de submarino, operações antissubmarino, apoios de fogo naval, tiro antiaéreo sobre granada iluminativa, esclarecimento de superfície com helicóptero, pousos e decolagens nos navios estrangeiros, interdições de área marítima e transferências de carga leve.

Após concluir a participação na Operação "ATLASUR-XI", o GT brasileiro realizou uma visita à cidade de Maputo, em Moçambique, para ações de

apoio à política externa, como visitas protocolares às autoridades locais e entrega de livros da Academia Brasileira de Letras para aquele país.



Corveta "Barroso" participa do exercício de transferência de carga leve

Fragata "Liberal" é novo capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

Em 15 de setembro, durante a cerimônia de *Handover of Flag Ship*, a Fragata "Liberal" tornou-se, pela quarta vez, o navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), em substituição à Fragata "Independência", que concluiu o período de seis meses na missão.

A FTM-UNIFIL possui um Estado-Maior multinacional e seis navios de diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Brasil, Grécia, Indonésia e Turquia, além de dois helicópteros orgânicos – um Super Lynx AH-11A, a bordo da Fragata "Liberal"; e um Dauphin AS 365, a bordo da Corveta "Usman Harun", da Marinha da Indonésia.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante da FTM-UNIFIL, C Alte Vazquez, e contou com a presença do Chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais, V Alte Borges; do Subchefe de Operações de Paz do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, C Alte (FN) Lage; e do *Head of Mission/Force Commander* da UNIFIL, Major-General Stefano Del Col; além de personalidades militares e civis, locais e de países integrantes da missão.



Force Commander da UNIFIL, Major-General Stefano Del Col, dirige palavras de agradecimento às tripulações

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira- Reg. MTb 10428/DF,

1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima- Reg. MTb 9265/DF e

1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha-Reg. MTb 8180/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br,

digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Marinha realiza Operação "SUBEX-OPRIB"

O Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte (ComGptPatNavN) e o 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2ºBtlOpRib) realizaram, no período de 12 a 14 de setembro, a Operação "SUBEX-OPRIB", nas proximidades do Distrito de Outeiro, no Pará.

O propósito da ação foi realizar o adestramento tático em operações ribeirinhas dos meios do Comando do 4º Distrito Naval. O exercício enfatizou assalto e controle de localidade, no nível subunidade, com o objetivo de elevar a capacidade de atuação nesses ambientes.

Durante a atividade, foram realizados exercícios de embarque e carregamento; infiltração; carregamento tático; reconhecimento de pontos críticos; movimento para área de operações; controle do tráfego fluvial; estabelecimento de base de combate flutuante e desembarque ribeirinho.

A operação contou com a participação de três navios do ComGptPatNavN – Navio Auxiliar "Pará", Navio Patrulha "Bocaina" e Navio Patrulha "Guarujá" – além de 150 Fuzileiros Navais do 2ºBtlOpRib.



Operação "SUBEX-OPRIB", em Outeiro (PA)

Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília realiza Exercício "SUBEX- INF/BLINFEX-CO"



Militares em exercício durante a "SUBEX-INF/BLINFEX-CO"

No período de 16 a 21 de setembro, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB) realizou o Exercício de Subunidade de Infantaria com Blindados na região do Centro-Oeste (SUBEX-INF/BLINFEX-CO). O evento ocorreu nas áreas da Saia Velha, localizada na Cidade Ocidental (GO), e da Saia Rasgada, no Distrito Federal.

O exercício teve como objetivo realizar o adestramento em nível de subunidade em operações terrestres, operações com blindados e emprego das armas de apoio, possibilitando a integração da Companhia de Fuzileiros Navais do GptFNB com seus elementos de apoio ao combate.

A atividade contou com a participação de 105 militares, 89 pertencentes ao GptFNB e 16 oriundos do Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Viaturas Anfíbias, ambos do Rio de Janeiro (RJ). Nela, foram utilizadas viaturas operativas do tipo Piranha, Carro Lagarta Anfíbio (CLANf) e Blindado M113.

Os militares realizaram os seguintes adestramentos: instrução com blindados; apoio mútuo; ataque coordenado; primeiros socorros; patrulha; ataque noturno; assunção de zona de reunião com blindados; marcha para o combate; e defensiva imediata.

Marinha incentiva ações de preservação e despoluição na Baía de Guanabara (RJ)



Apresentação realizada a bordo do Rebocador "Laurindo Pitta" sobre o sistema de gestão ambiental da Marinha

Militares e representantes de organizações ambientais participaram de um passeio a bordo do Rebocador "Laurindo Pitta", no dia 15 de setembro, com o objetivo de conhecer as ações de preservação e despoluição desenvolvidas na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ).

Durante o trajeto, a comitiva assistiu a uma apresentação sobre o sistema de gestão ambiental da Marinha do Brasil executado no entorno da Baía de Guanabara e conheceu o programa de saneamento dos municípios da região.

Foi realizado, também, o pré-lançamento da cartilha infantil "Mariana e a batalha contra os super macabros – a ameaça do lixo nos mares", que trata sobre as consequências do descarte de lixo

nas praias. O material foi elaborado pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), com o apoio da Marinha.

O evento reuniu representantes do Estado-Maior da Armada, da Diretoria de Portos e Costas, da Diretoria-Geral de Navegação, do Comando do 1º Distrito Naval, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha e da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

Participaram, também, membros das organizações SOS "Mata Atlântica", Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Petrobras, Instituto Oceanográfico da USP, Fundação Oswaldo Cruz, Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, Organizações Não Governamentais Comunitas e Ecoboat, além de jornalistas.

Escola de Operações de Paz de Caráter Naval conduz treinamento de negociação em conflitos

No período de 17 a 28 de setembro, a Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, localizada no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), no Rio de Janeiro (RJ), conduziu o Treinamento de Negociação em Conflitos com Tomada de Reféns para diversas Organizações Militares subordinadas ao Comando de Operações Navais (ComOpNav).

Ao longo do curso, foram ministradas instruções sobre negociações e estudos de casos, com destaque para o estudo "Ônibus 174", apresentado pelo Comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-Coronel André Luiz de Souza Batista.

Durante a parte prática, os alunos exerceram o papel de negociadores, interagindo com o figurativo inimigo, com o grau de realismo exigido pela atividade.

O treinamento contou com a participação de 26 oficiais e uma servidora civil.



Alunos recebem certificados de conclusão do curso



CFN recebe última unidade de Carros Lagarta Anfíbio de nova geração

CLANf desembarcando do Boeing C-17A

No dia 17 de setembro, o Batalhão de Viaturas Anfíbias recebeu da Força Aérea Americana o último Carro Lagarta Anfíbio (CLANf), de um total de 23. Esse é o terceiro lote adquirido pela Marinha do Brasil, após contrato firmado com a Marinha dos Estados Unidos para o fornecimento de 23 CLANf até o final deste ano.

Os novos CLANf são a mais nova aquisição da Força de Fuzileiros da Esquadra, que possui em seu acervo operacional 49 unidades, liderando o quantitativo no Hemisfério Sul.

Os CLANf superam, em todos os aspectos, as

gerações anteriores por possuírem motor mais potente, nova transmissão e sistema de suspensão atualizado, oferecendo melhor mobilidade, maior velocidade, facilidade de operação e condições de conforto e segurança à tropa embarcada.

A coordenação entre o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, a Adidância Naval nos EUA e no Canadá, o Comando do Material de Fuzileiros Navais, a Comissão Naval Brasileira em Washington (EUA) e a Diretoria de Abastecimento da Marinha foi decisiva para a concretização do projeto.

Marinha realiza ação inédita em guerra eletrônica

Em 21 de setembro, a Marinha do Brasil (MB) realizou uma inédita ação de guerra eletrônica nas instalações do Complexo Aeronaval, em São Pedro da Aldeia (RJ). A atividade consistiu na coleta de parâmetros reais de emissões, em todos os modos de transmissão, do novo radar instalado nas aeronaves modernizadas AF-1B/C.

A ação foi resultado de um esforço conjunto entre o Grupo de Fiscalização e Recebimento de aeronaves AF-1/1A, o Centro de Guerra Eletrônica da Marinha (CGEM), o 1º Esquadrão de Helicópteros Anti Submarino (HS-1) e o 1º Esquadrão de aviões de Interceptação e Ataque (VF-1), com apoio da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate.

As emissões foram recebidas, identificadas e armazenadas pela aeronave SH-16 (Esquadrão HS-1), que possui capacidade de inteligência eletrônica. Os dados serão analisados pelo CGEM, responsável por prover a biblioteca de guerra eletrônica dos meios no âmbito da MB.

O objetivo primário do Ensaio em Solo foi permitir o desenvolvimento de uma Biblioteca de Guerra Eletrônica (Biblioteca de Ameaças) necessária para ser carregada nas aeronaves AF-1B/C. Elas realizarão, ainda, um Ensaio em Voo visando à validação final do novo Sistema Radar *Warning Receiver*.



Militar do 1º Esquadrão de Helicópteros Anti Submarino analisa dados do ensaio

Força de Fuzileiros da Esquadra realiza Operação "Formosa-2018"



Fuzileiros navais em progressão, com apoio de Carro Lagarta Anfíbio (Clanf)

A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizou, de 21 de setembro a 3 de outubro, o exercício "ADEST-FER-II", mais conhecido como Operação "Formosa", no Campo de Instrução de Formosa (GO), pertencente ao Exército Brasileiro.

Considerado o maior adestramento da Marinha do Brasil no Planalto Central, o propósito do exercício é manter as condições de pronto emprego dos militares da FFE, particularmente da Força de Emprego Rápido (FER).

A operação envolveu cerca de 1.600 militares e contou com a participação de fuzileiros navais de Marinhas estrangeiras, como Equador, Estados Unidos e Paraguai.

Foram empregadas aeronaves, veículos blindados, Carros Lagarta Anfíbios, mísseis superfície-ar, aeronaves remotamente pilotadas, obuseiros de artilharia e lançadores múltiplos de foguetes (Astros). Em todos os armamentos e sistemas de armas, foi utilizada munição real.

O Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, ressaltou que a operação é o ápice do treinamento anual do Corpo de Fuzileiros Navais. "Essa operação traz aos fuzileiros uma enorme

capacidade de operar de forma integrada com todas as unidades de fuzileiros navais, em um ambiente hostil e complexo. É um exercício completo em todos os sentidos", destacou.

O Oficial de Operações da FER, CMG (FN) Dirlei, afirmou que a preparação da "Formosa-2018" levou cerca de dois meses. "Aqui, no terreno, nós



Lançador Múltiplo de Foguetes (Astros)



permanecemos quase duas semanas. Contudo, foram necessários 60 dias para mobilização, desmobilização e manutenção dos meios, que vieram do Rio de Janeiro (RJ) e percorreram 1,6 mil km”, disse.

Em 3 de outubro, ocorreu uma demonstração operativa que simulou uma operação anfíbia. A ideia foi apresentar ao público uma síntese das principais atividades realizadas pelos fuzileiros navais.

A manutenção das condições de pronto emprego do Corpo de Fuzileiros Navais exige treinamentos em variados ambientes operacionais, como áreas litorâneas, urbanas, ribeirinhas, selva e cerrado. A finalidade é o preparo da Força para a proteção da “Amazônia Azul”.

Participaram do evento, além do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira; o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Alte Esq Ademir Sobrinho; Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq Alexandre; outras autoridades da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira; representantes da Sociedade Amigos da Marinha e da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais; além de jornalistas.



Apoio logístico por helicóptero com carga externa

Comissão de Inspeção e Assessoria de Adestramento inicia Inspeção Operativa do PHM “Atlântico”



Lançamento estático de embarcação de desembarque de pessoal e viaturas

Entre os dias 24 e 27 de setembro, foi realizada a Verificação Inicial da Inspeção Operativa e a continuação da Vistoria de Segurança de Aviação do Porta Helicópteros Multipropósito “Atlântico”. O propósito foi analisar os equipamentos e os sistemas com o navio no mar e o grau de adestramento da tripulação.

Durante a ação, foram realizados exercícios de fundeio, suspender, postos de combate, postos de abandono, manobra, navegação, controle de avarias, avarias operacionais de máquinas, recolhimento de homem ao mar e lançamento e recolhimento de embarcação de desembarque de pessoal e viaturas. A equipe de manobra e *crash* foi certificada em *Vertical Replenishment* e hangaragem de aeronave UH-15.

A realização da Verificação Inicial contribuiu para elevar o grau de adestramento das equipes do navio e para certifi-cá-lo a ingressar na fase II de adestramento.



Hangaragem de aeronave UH-15

Navio Hidrográfico “Sirius” suspende para Comissão Projeto Cartográfico Sul II

O Navio Hidrográfico (NHi) “Sirius” suspendeu, no dia 3 de setembro, para a Comissão “Projeto Cartográfico Sul-II”, que tem como objetivo principal realizar levantamento hidrográfico nas proximidades das Baías de Sepetiba (RJ) e de Ilha Grande (RJ), visando atualizar a carta náutica 1621.

Para essa atualização, foi necessário estabelecer uma rede maregráfica composta por quatro estações, que possibilitam realizar a análise do efeito de maré em toda a região. Esse levantamento hidrográfico é executado com sondagens batimétricas realizadas pelo navio e por embarcações orgânicas e atenderá ao III Plano Cartográfico Náutico Brasileiro.



NHi “Sirius” nas proximidades de Ilha Grande (RJ)

Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" completa 500 dias de mar



"Vital de Oliveira" navega no litoral do Rio de Janeiro (RJ)

Com aproximadamente três anos e seis meses de vida operativa, o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira" alcançou, no dia 21 de setembro, a marca de 500 dias de mar e mais de 63 mil milhas navegadas (mais de 100 mil km).

Ao longo de 40 comissões realizadas, o "Polvo Hidrográfico", como é conhecido, atracou em diversos portos nacionais, como Arraial do Cabo (RJ), Vitória (ES), São Sebastião (SP), Santos (SP), Natal (RN), Fortaleza (CE), Maceió (AL), Itajaí (SC), Paranaguá (PR); e internacionais, como Sembawang e Marina Keppel (Singapura), Port Louis (Ilhas Maurício), Cape Town (África do Sul), Las Palmas e Tenerife (Espanha), Toulon (França) e Monte Carlo (Mônaco).

Com 28 equipamentos científicos, o NPqHo "Vital de Oliveira" tem capacidade de mapear dados da atmosfera, do oceano, do solo e subsolo marinhos, possibilitando melhor conhecimento das riquezas da "Amazônia Azul" e suprimindo a demanda de servir como plataforma marítima, laboratório oceânico e laboratório multiuso.

O navio também tem seu emprego prioritário direcionado ao monitoramento e as caracterizações física, química, biológica, geológica e ambiental de áreas oceânicas estratégicas voltadas para a exploração de recursos naturais, com enfoque em recursos minerais, óleo e gás, ampliando a presença brasileira no Atlântico Sul e Equatorial.

NPqHo "Vital de Oliveira" estuda concentração de microplásticos no Atlântico Sul

Desde 13 de setembro, quando desatracou do Rio de Janeiro (RJ), o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira" tem coletado dados no Atlântico Sul para a produção de informações ambientais (oceanográficas e meteorológicas), em apoio ao Projeto PIRATA - *Prediction and Research Moored Array in the Tropical Atlantic*.

Uma importante linha de pesquisa que vem sendo desenvolvida é a coleta de microplásticos com rede de arrasto, permitindo estudar mais detalhadamente a concentração no oceano dessas pequenas partículas de plástico (menor que 5 mm), oriundas da fragmentação de plásticos descartados inadequadamente.

Estudos científicos anteriores concluíram que os microplásticos encontrados no oceano funcionam como "esponjas" de contaminantes químicos altamente nocivos e podem causar disfunções hormonais e reprodutivas nos animais marinhos que os ingerem e, conseqüentemente, em humanos, visto que se propaga ao longo da teia trófica marinha, chegando à mesa das pessoas.



Militares do navio e pesquisadores lançam rede de arrasto de microplásticos

Brasil e Portugal assinam plano de emprego combinado em prol da Guarda Costeira santomense

A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa assinaram, em 27 de setembro, um plano de emprego combinado com o propósito de realizar ações cooperativas visando o desenvolvimento e o crescimento da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe.

O ponto de partida do plano, delineado para ser executado por militares de ambas as Marinhas, é a realização de ações de abordagem em cenário cooperativo.

A implementação do plano combinado tem como expectativa o estabelecimento de uma ferramenta capaz de levantar as necessidades da Guarda Costeira e coordenar os esforços nas áreas de interesses comuns das Marinhas do Brasil e Portuguesa.

O plano de emprego foi assinado pelo Encarregado do Núcleo da Missão Naval da Marinha do Brasil em São Tomé e Príncipe, CF Leonardo Machado, e pelo Coordenador da Missão Portuguesa de Capacitação da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe, CMG Pedro Proença Mendes.



O plano foi assinado a bordo do NRP "Zaire"

Navio Patrulha Oceânico "Apa" realiza operações aéreas com helicóptero da Marinha do México



NPaOc "Apa" realiza exercício de pick-up com helicóptero "Pantera", da Marinha do México

Durante o terceiro dia da fase de mar da Operação "UNITAS-LIX/2018", em 6 de setembro, o Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) "Apa" realizou operações aéreas com o helicóptero "Pantera", da Marinha do México.

O primeiro exercício realizado foi um *pick-up*, ocasião em que ocorreu uma transferência de

material, sem pouso a bordo. Foi executado também o exercício de *cross deck*, por meio do qual o helicóptero "Pantera" realizou diversos pousos no "Apa".

As aterrissagens foram as primeiras realizadas por um helicóptero de uma Marinha amiga a bordo do "Apa", demonstrando a versatilidade dos NPaOc da Classe "Amazonas".

CGCFN realiza exposição “Corpo de Fuzileiros Navais, Inclusão e Arte”, no Museu do Amanhã (RJ)

Cidadania, amor à Pátria e missões de paz e humanitárias das quais a Marinha do Brasil (MB) participa foram os temas retratados na exposição “Corpo de Fuzileiros Navais, Inclusão e Arte”, inaugurada em 21 de setembro, pelo Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro (RJ).

A mostra, alusiva ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, reúne obras de membros da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés (APBP), que encontraram na arte uma forma de superar suas limitações. Os trabalhos ficaram expostos até 30 de setembro.

Foram apresentadas 27 pinturas de temática naval, executadas com a boca e os pés. O artista Daniel Ferreira foi um dos participantes. Devido a uma má formação congênita, Daniel nasceu sem os membros superiores e começou a pintar com os pés aos seis anos de idade e, aos 17, passou a integrar a APBP.

Rodrigo, um dos artistas da exposição, que pintou a obra de dois fuzileiros navais carregando as bandeiras do Brasil e da Organização das Nações Unidas (ONU), afirmou ter se sentido honrado em participar do evento. “Foi um prazer receber esse convite e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade dar vida a uma imagem tão impactante. Minha intenção foi transmitir às pessoas aquilo que a Marinha passou para mim: emoção, respeito e admiração”, disse.

Representando o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, V Alte (FN) Loureiro, destacou a importância de a MB promover ações de inclusão social. “É uma alegria para a Marinha do Brasil e para o Corpo de Fuzileiros Navais participar de uma ação como essa, que tem plena importância não só na arte, como também para demonstrar a capacidade de superação que todos nós podemos ter na vida”, salientou.



Artistas retrataram imagens relacionadas à Marinha do Brasil

Marinha forma novos aquaviários na comunidade indígena de Nova Aliança (AM)



Militares da Capitania Fluvial de Tabatinga e formandos

No dia 13 de setembro, a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval, realizou a formatura de 27 novos aquaviários por meio do Curso de Formação de Aquaviários, na Comunidade Indígena de Nova Aliança, localizada no município de Benjamin Constant (AM).

No período de 20 a 25 de agosto, os participantes

receberam ensinamentos sobre segurança do tráfego aquaviário, salvaguarda da vida humana e prevenção à poluição hídrica.

Na ocasião, foi realizada uma ação cívico-social por militares da CFT, totalizando 48 atendimentos, visando proporcionar qualidade de vida à comunidade atendida.

⚓ **Marinha tem filme premiado em festival de cinema**

O filme "Luz verde no convoo - 100 anos da Aviação Naval brasileira" foi premiado, em 28 de setembro, no Festival de Cinema de História Militar, no Rio de Janeiro (RJ).

O diretor do documentário, CT (T) Miranda, do Centro de Comunicação Social da Marinha, recebeu o troféu "Apollo Soamarino" das mãos do Presidente da Sociedade Amigos da Marinha - Rio de Janeiro, José Antonio de Souza Batista.

Para agradecer os melhores filmes do festival, foi criado o "Troféu Apollo", em homenagem ao Major Apollo Miguel Rezk, veterano da Força Expedicionária Brasileira, herói da Segunda Guerra Mundial, em Monte Castello e La Serra.

⚓ **Capitania Fluvial de Santarém realiza Operação "Çairé-2018"**

A operação foi realizada no período de 19 a 24 de setembro, no balneário de Alter do Chão e praias adjacentes, no município de Santarém (PA). O propósito foi contribuir para o fortalecimento da prevenção, do controle e da fiscalização das embarcações durante o "Festival Çairé", que colabora para aumentar o número de banhistas na praia e de embarcações de recreio e esporte na região.

A ação utilizou um etilômetro (bafômetro) como fator educativo e de conscientização para aferição de alcoolemia em condutores de embarcação. Também foram distribuídos, gratuitamente, coletes salva-vidas aos ribeirinhos mais carentes e promovidas palestras sobre utilização do material de salvatagem.

⚓ **Marinha presta apoio a veleiro em alto-mar**

Entre os dias 31 de agosto e 11 de setembro, o Salvamar-Nordeste, sediado no Comando do 3º Distrito Naval, em Natal (RN), prestou apoio ao Veleiro "Taru André", com três tripulantes brasileiros a bordo.

A embarcação apresentou problemas nos cabos de aço e o motor fundiu a cerca de 1500 km do Arquipélago de Fernando de Noronha, no trajeto Cabo Verde-Brasil. O Salvamar acompanhou os tripulantes, diariamente, por meio de contato rádio, até o dia 6 de setembro, quando chegaram a Fernando de Noronha.

O proprietário do veleiro, Moacir Marte, destacou a importância da ajuda da Marinha. "Saber que o Salvamar estava nos monitorando para qualquer resgate que a gente precisasse nos deu calma suficiente para que pensássemos e fizéssemos alguns reparos de emergência e fôssemos, aos poucos, retomando as condições de navegabilidade no mar", afirmou.

⚓ **CFAT desenvolve projeto "Segurança da Navegação nas Escolas"**

Como parte da ação, a Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT) recebeu, no dia 11 de setembro, a visita de uma professora, uma monitora e 29 estudantes do ensino médio do Colégio da Polícia Militar do Estado do Tocantins.

O objetivo do encontro foi incentivar a mentalidade de segurança da navegação e de práticas fluviais seguras a bordo de embarcações, com a finalidade de garantir um futuro com menos acidentes.

Na ocasião, os alunos assistiram a uma palestra sobre segurança da navegação, participaram de atividades relacionadas ao uso de coletes salva-vidas e confecção de nós e voltas e observaram a simulação de uma inspeção naval, realizada no Lago de Palmas, por militares da capitania.

⚓ **Navio Hidrográfico "Sirius" recebe alunos de oceanografia**

Durante a realização da Comissão Projeto Cartográfico Sul II, no período de 3 de setembro a 5 de outubro, o Navio Hidrográfico "Sirius" recebeu alunos do curso de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Paraná. A comissão ocorreu nas proximidades das Baías de Sepetiba (RJ) e de Ilha Grande (RJ).

Os alunos acompanharam diversas tarefas relacionadas ao levantamento hidrográfico em curso e participaram de atividades de bordo nas áreas de estudos de maré, meteorologia, sinalização náutica e navegação.

Conhecido como "A Escola de Hidrografia", o "Sirius", ao longo de seus 60 anos de serviços ao País, contribui para a formação de gerações de pesquisadores e estudantes nas áreas de oceanografia, geologia e ciências afins.

⚓ **Com 7ºDN promove "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência"**

Pensado em incentivar a inclusão social de pessoas com deficiência, o Comando do 7º Distrito Naval, em conjunto com as Voluntárias Cisne Branco-Seccional Brasília, promoveu um encontro em comemoração ao "Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência". O evento, realizado no Clube Almirante Alexandrino, em Brasília (DF), além de apresentar opções aos familiares assistidos pelo Núcleo de Assistência Social da Marinha e fomentar atividades esportivas adaptadas, teve como propósito chamar à atenção sobre as dificuldades de acessibilidade.

Mais curtida do mês

Em outubro, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha na *Instagram* foi sobre a prática de tiro por Guardas-Marinha, a bordo do Navio Escola "Brasil", durante a XXXII Viagem de Instrução. Foram registrados 19.345 mil curtidas e 250 comentários.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

📷 /marinhaoficial



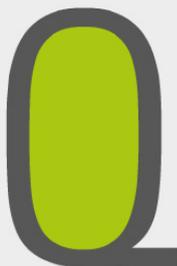


CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX
ANO XX • N.º 249 • SET/OUT 2018

A MISSÃO SOCIAL DA FHE

Conheça os benefícios oferecidos pela
Fundação Habitacional do Exército à família militar



| EXPEDIENTE |

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho,
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

IMAGENS

Shutterstock

CAPA

Foto: Jackson Mendes

TIRAGEM

75.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

GENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUIDORIA

0800 647 8877

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br

Foto: Julio Magalhães



General de Exército R1 Eron Carlos Marques
Presidente

DIFERENCIAIS QUE SÓ A FHE TEM

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a POUPEX completam, em outubro, 37 anos de atuação em prol da família militar. Criadas com a missão preponderante de facilitar o acesso à casa própria com o oferecimento de ótimas condições em financiamento imobiliário, ampliaram a oferta de produtos e serviços, proporcionando diferenciais em consórcio, seguros, plano odontológico e crédito pessoal para os militares.

O portfólio diversificado agrega, também, benefícios extras, que nem sempre são do conhecimento dos associados. No âmbito do crédito habitacional, destacam-se os juros baixos, o financiamento de até 90% do valor do imóvel, o amplo prazo de pagamento (até 30 anos) e a possibilidade de incorporação do ITBI e das despesas cartorárias. Além disso, no Programa Especial de Moradia (PEM), a FHE concede a quitação do saldo devedor ao término do prazo do contrato, ainda que haja saldo residual.

E as vantagens não param por aí. Há seguros de vida gratuitos; consórcio com taxa zero; empréstimo sem juros para doações a projetos culturais ou esportivos do Exército, podendo abater do Imposto de Renda... Tudo para garantir o equilíbrio financeiro e a felicidade de quem defende diuturnamente a pátria e a soberania nacional. Conheça, nesta edição, o aspecto social dos produtos e serviços da FHE e aproveite todas as oportunidades! ■

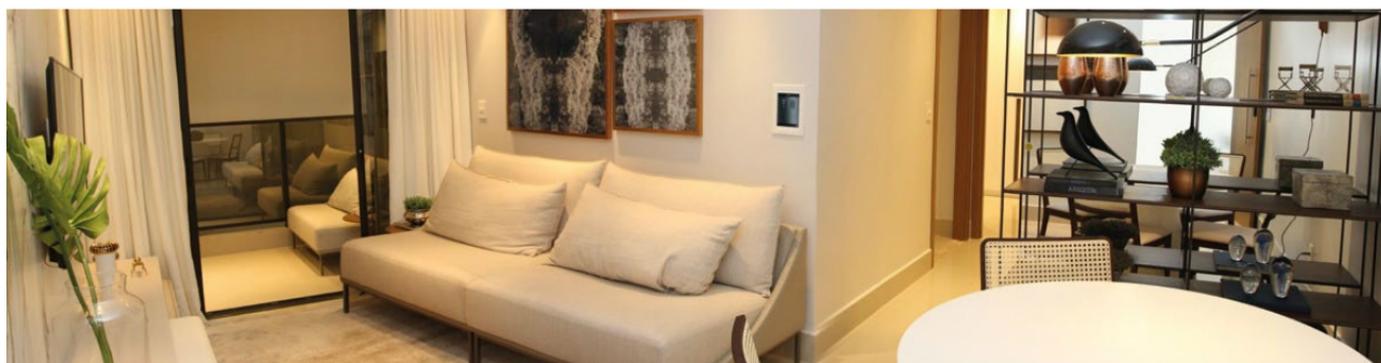
Apoio a datas comemorativas

O Exército comemorou o Dia do Soldado, 25 de agosto, com campanha institucional apoiada pela FHE e pela POUPEX. O lema foi *Soldado do Exército: por você, por todos*, em reverência àqueles que defendem as riquezas do país, mantêm a soberania nacional, constroem estradas e atuam em catástrofes naturais e operações de garantia da lei e da ordem. A mensagem foi veiculada em *outdoors*, banners eletrônicos, cartazes, faixas, em revistas, na TV e nas redes sociais.



Arte: CCOMSEX

Em 23 de outubro, é a vez de celebrar o Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira (FAB) em diversas localidades, também com o apoio da FHE e da POUPEX. Entre os eventos programados para a Semana da Asa, estão formaturas alusivas à data, bem como a iniciativa Portões Abertos, ótima oportunidade para o público em geral conhecer atividades, equipamentos e aeronaves da FAB. ■



Sala da
unidade
decorada

Foto: Julio Magalhães

MILITARES SE INSCREVEM PARA RESIDENCIAL EM BRASÍLIA

Interessados visitam a unidade decorada do Reserva Capital e planejam a aquisição do imóvel de 2 quartos

Lançado em agosto, o residencial Reserva Capital tem atraído o interesse de militares e pensionistas das Forças Armadas. A ser construído no Noroeste, em Brasília (DF), o empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) oferecerá apartamentos de 2 quartos, sendo 1 suíte, acabamento de alto padrão e área de lazer completa. A previsão de conclusão das obras é fevereiro de 2022.

Alguns militares que visitaram a unidade decorada ficaram encantados com o projeto arquitetônico e a qualidade do empreendimento. “Gostei muito da planta, da distribuição dos cômodos e das opções de lazer. Por isso, já me inscrevi”, relata o Tenente-Coronel da Aeronáutica Alexandre da Costa Cunha, que esteve acompanhado da esposa, Sr^{ca}. Samantha.

“Achei ótima a proposta do Reserva Capital, com boa localização e material de primeira categoria”, avalia o Coronel do Exército Lídio Rubens Soares da Cunha. Ele planeja adquirir o apartamento utilizando a Poupança POUPEX atrelada ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) e o Consórcio da FHE. “Estou animado para esse investimento”, afirma o militar, que também já se inscreveu.

A data limite para o cadastramento é 16 de setembro, pelo [site www.fhe.org.br](http://site.wwww.fhe.org.br) ou em um Ponto de Atendimento da FHE. Após a análise da documentação, será divulgada a lista de classificação dos inscritos. A ordem considerará o saldo médio na Poupança POUPEX, com bônus para quem tem Poupança POUPEX Salário, e a participação no FAM e/ou FAM Família.

O empreendimento — As unidades do Reserva Capital variam de 76 a 89 metros quadrados e têm 1 ou 2 vagas de garagem. Os moradores poderão usufruir de salão de festas, churrasqueira, espaço *gourmet* com adega climatizada, área *fitness*, brinquedoteca, piscina e bicicletário. O prédio contemplará ainda hidrômetros individualizados, aquecimento solar e pontos de recarga na garagem para bicicletas e carros elétricos.

O residencial será o 3º empreendimento da FHE no Noroeste e contará com a parceria da Brasal Incorporações, presente há 15 anos no mercado imobiliário. Dos 84 apartamentos, a FHE comercializará 26, todos na planta e com condições especiais de preço e financiamento. ■

Visite a
unidade decorada
no estande
da Brasal situado
na SQMW 103,
no Noroeste

FHE CUMPRE SUA MISSÃO SOCIAL

Há 37 anos, a instituição oferece benefícios exclusivos para a família militar

Os produtos e serviços da Fundação Habitacional do Exército (FHE) disponibilizam diferenciais aos militares em virtude de sua finalidade social. “A FHE não visa ao lucro, tendo como missão proporcionar qualidade de vida à família militar”, explica o Vice-Presidente, General de Divisão Ricardo Barbalho Lamellas. “Dessa forma, além de oferecer um portfólio que prima por garantir a segurança e a tranquilidade financeira do público preferencial, a instituição investe em apoios e patrocínios que possibilitam a prática de esportes, o acesso a cultura e lazer aos beneficiários”, complementa.

Confira, a seguir, produtos com condições especiais para o público preferencial.



Financiamento imobiliário

Nas linhas de crédito habitacional, esse caráter social se traduz na oferta de juros baixos. No caso do Programa Especial de Moradia (PEM), destinado a praças, as prestações são atualizadas anualmente pelo menor dos três índices: o IGPM, a correção da caderneta de poupança (hoje, a Taxa Referencial) ou a média do reajuste salarial da categoria. E ainda: a FHE concede a quitação do saldo devedor ao término do prazo do contrato, ainda que haja saldo residual.



Consórcio

O custo da compra da casa própria por meio do consórcio da Fundação Habitacional do Exército também fica bem mais em conta para os militares. Particularmente para os alunos de escolas de formação de oficiais e de sargentos das Forças Armadas, a FHE oferece cotas de imóveis sem a cobrança da taxa de administração, com parcelas mensais a partir de R\$ 108,33.



Crédito pessoal

A instituição facilita a compra dos uniformes por concludentes das escolas de formação de oficiais e de sargentos do Exército. O Empréstimo Fardamento é liberado a partir de março e o pagamento da 1ª parcela é feito somente em janeiro do ano seguinte.



Fomento à cultura e ao esporte

Militares que queiram contribuir com recursos financeiros para projetos culturais e esportivos da Força Terrestre contam com o Empréstimo Especial. O valor é remetido à Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB) e, depois, o doador paga à FHE parceladamente sem juros, com correção do saldo pela Selic mensal. A doação pode ser declarada à Receita Federal para abatimento no Imposto de Renda.





Treinamento de atletas do Comando Militar do Planalto, patrocinado pela FHE (acima); alunos do Colégio Militar de Brasília contam com seguro gratuito de acidentes pessoais

Fotos: Karina Santiago (acima) e Maricélia Porto/CMB (abaixo)



Seguros gratuitos

Preocupada com a proteção de jovens que prestam o serviço militar inicial e de alunos dos CPORs e NPORs, a Fundação Habitacional do Exército proporciona a esse grupo, gratuitamente, seguro de vida. Alunos de Colégios Militares e assistidos por programas sociais do Ministério da Defesa também estão amparados, sem custo, por seguro de acidentes pessoais. Este ano, 129.500 pessoas já foram beneficiadas.

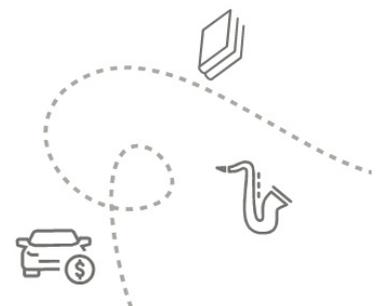


Apoios e patrocínios

A FHE investe em iniciativas de assistência social, educação, cultura e esporte. No ano passado, 2.491 projetos foram contemplados, por meio da concessão de R\$ 16,9 milhões em apoios e patrocínios, sendo a maior parte destinada ao público das Forças Armadas.

CONQUISTA

- 5 -





CADETES INVESTEM NA COMPRA DE IMÓVEIS

Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

Foto: Divulgação EB

Jovens militares aproveitam benefícios de grupos especiais do Consórcio da FHE

Assim que ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em 2013, Gustavo Felipe Roman deu o primeiro passo para uma carreira promissora e, ao projetar um futuro tranquilo, decidiu programar a compra da casa própria, investindo no Consórcio da FHE. Pouco tempo depois, ele foi contemplado em uma das cotas e ainda aguarda o sorteio das demais. “Não tenho dúvidas de que, antes mesmo de ir para a reserva, a minha moradia estará garantida”, afirma o militar, que é 2º Tenente do 19º Grupo de Artilharia de Campanha em Santiago (RS).

Já o 2º Tenente Hewerton Paulo Lira de Carvalho, que também adquiriu cotas de imóvel no mesmo grupo, planeja conquistar o bem até ser promovido a Tenente-Coronel. “Ainda Cadete na AMAN, tracei um objetivo e visualizei no consórcio a melhor forma de guardar dinheiro, e, assim, concretizar a minha meta”, relata o 2º Ten Hewerton, que atualmente serve no 54º Batalhão de Infantaria de Selva em Humaitá (AM).

Eles e outros 285 militares participam de um grupo especial de imóveis exclusivo para Cadetes, Aspirantes e demais alunos de escolas de formação de oficiais e de sargentos das Forças Armadas. Os consorciados estão isentos das taxas de administração e de antecipação, e têm 200 meses para pagar. As cartas de crédito variam de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. “Esse projeto de vida tem sido viável graças à oportunidade de investir de forma prática e econômica”, avalia o 2º Ten Hewerton.

De acordo com a Gerente Executiva de Consórcios da FHE, Josilma Rodrigues, a formação desses grupos especiais visa a incentivar aqueles que estão no início da carreira a construir o patrimônio financeiro. “Caso o consorciado não tenha interesse em adquirir o imóvel logo após a contemplação, pode deixar o recurso aplicado até o fim do grupo. É mais uma opção de investimento”, explica Josilma. ■



Escolas autorizadas

AFA, AMAN, CIAA, CIAAR, CIABA, CIAGA, CIASC, CIAvEx, CIAW, EEAR, EN, EsA, EsFCEEx, EsSEEx, EsSLog, IME e ITA

A FHE acaba de lançar mais um grupo especial!

Adquira cotas pelo

0800 61 3040

ou procure o Ponto de Atendimento mais próximo.



O Gerente do Escritório de Natal (RN),
Cel Gurgel, e a premiada Maria José de Lima

Foto: Divulgação

FAM FAMÍLIA PREMIA MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS

Três segurados são sorteados e ganham R\$ 25 mil, cada

Dois militares das Forças Armadas (um da Aeronáutica e o outro da Marinha) e uma pensionista da Força Aérea Brasileira foram contemplados em sorteios do FAM Família realizados no primeiro semestre deste ano. Cada titular recebeu um cheque no valor de R\$ 25 mil (bruto de Imposto de Renda), oferecido pelo Grupo Segurador BB e MAPFRE, que garante a apólice desse seguro de vida da Fundação Habitacional do Exército (FHE).

Para a esposa do Capitão da Aeronáutica Gustavo Gomes Canedo, Helena Canedo, ganhar foi uma surpresa. “A gente nunca imagina que a sorte vai bater em nossa porta. Ficamos muito felizes com a notícia, e ainda não decidimos o que fazer com o dinheiro”, declara.

O FAM Família pode ser contratado por militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, seus cônjuges, filhos e pensionistas; servidores civis das Forças Armadas e respectivos pensionistas; e funcionários do Banco do Brasil. O interessado deve ter entre 16 e 69 anos incompletos.

Entre as diversas coberturas oferecidas, algumas são exclusivas, como morte por arma de fogo e assistência psicológica em caso de falecimento do titular. O capital segurado é de até R\$ 1 milhão, com a possibilidade de alterar esse valor a qualquer momento, conforme as condições estabelecidas na apólice. A adesão pode ser feita em um Ponto de Atendimento ou pelo Centro de Relacionamento com o Cliente (0800 61 3040). ■

CONQUISTA

USE O CRÉDITO PESSOAL DE MANEIRA CONSCIENTE

O Empréstimo Simples, da FHE, oferece juros mais baixos e vários prazos de pagamento

Considerado um vilão por muitos, o empréstimo é a melhor opção para uma emergência financeira, principalmente quando o objetivo é colocar o orçamento em dia, trocando dívidas mais caras por outra mais barata. No entanto, antes de contratar o crédito pessoal, é importante saber se realmente é preciso tomar essa medida, pois, em geral, trata-se de um compromisso de longo prazo.

Buscar sempre a consignação e solicitar apenas o valor necessário são recomendações do Gerente Executivo de Produtos da FHE e da POUPEX, Rubens do Carmo Xavier. “O consumidor deve estar atento para gerenciar adequadamente as decisões financeiras, sem deixar que a solução se transforme em parte do problema”, aconselha. ■



Considere a possibilidade de imprevistos

Mesmo que o motivo justifique o empréstimo e que seja possível pagar as prestações mensais, convém ser responsável ao contratá-lo. Todo cuidado deve ser tomado para evitar um endividamento maior.



Escolha o menor prazo possível

Quanto mais longo for o prazo do contrato, maior será o tempo em que o mutuário ficará comprometido com o pagamento da dívida. Sempre que puder, antecipe alguma(s) parcela(s), mesmo que isso só possa ser feito na ocasião do recebimento de algum dinheiro extra. É sempre mais vantajoso quitar um compromisso sobre o qual incorrem encargos financeiros do que fazer uma aplicação extra e permanecer com o saldo devedor.



Pesquise

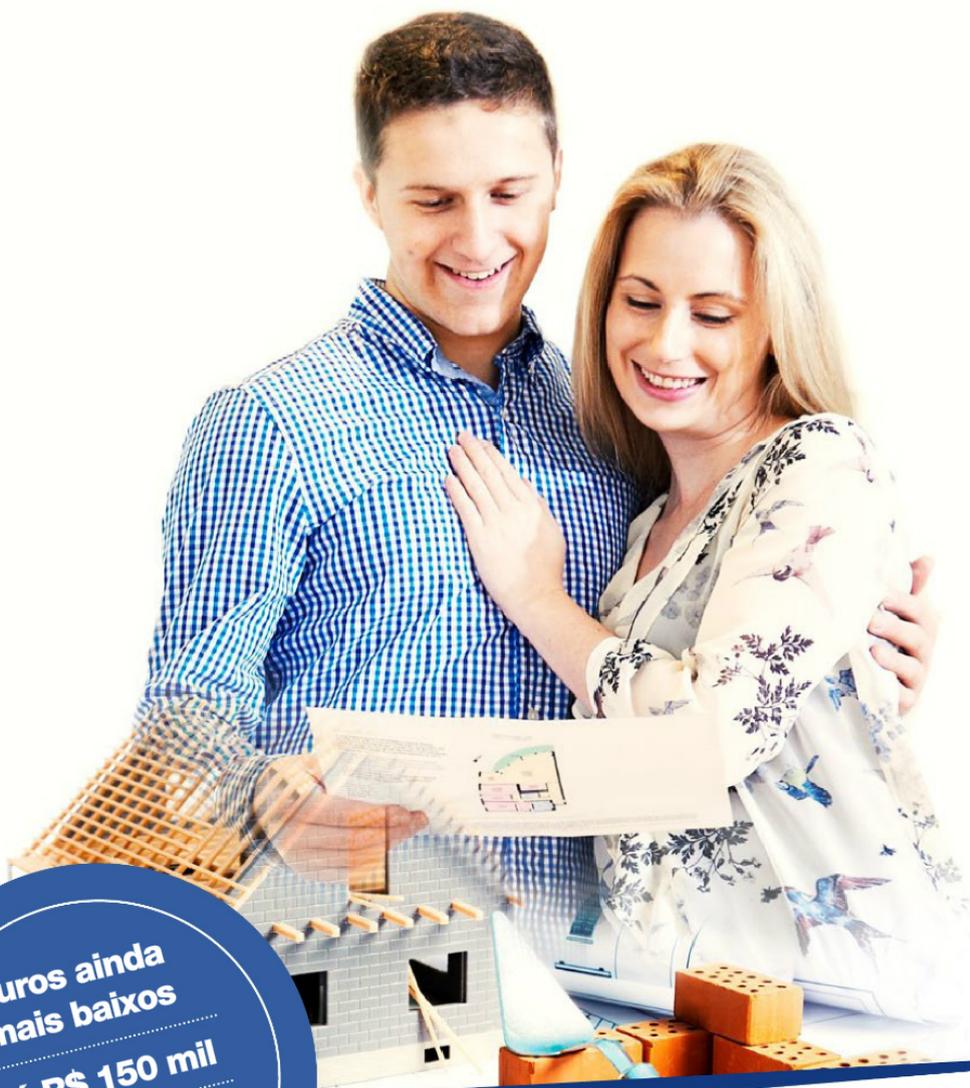
Compare as condições, analise a idoneidade das instituições financeiras e considere o Custo Efetivo Total (CET), que consolida todos os custos relacionados aos empréstimos. Isso inclui os juros, todas as taxas envolvidas e também os tributos.

Militares, pensionistas e servidores civis das Forças Armadas contam com o Empréstimo Simples, da Fundação Habitacional do Exército (FHE), para necessidades emergenciais. Essa linha de crédito oferece juros baixos, com pagamento em até 72 meses. Para os associados ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou ao FAM Família, os juros são ainda menores.

MILITARES DAS
FORÇAS ARMADAS

Financiamento para **Material de Construção**

Seu lar do seu jeito



Juros ainda
mais baixos

Até R\$ 150 mil

Até 10 anos
para pagar

POUPEX

ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO

POUPEX REDUZ OS JUROS DO FINANCIAMENTO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

As linhas de financiamento imobiliário para a aquisição de material de construção da POUPEX estão com novas condições. Para os militares das Forças Armadas e respectivos pensionistas, os novos juros, prazos e limites de financiamento estão bem mais atrativos, conforme demonstrado abaixo.

Por meio dessa modalidade, o cliente pode construir, ampliar ou reformar a casa própria, comprando do básico ao acabamento. É possível ainda adquirir armários modulados. As prestações são consignadas em folha de pagamento. ■



PÚBLICO	PRAZO		TAXA DE JUROS		LIMITE DE FINANCIAMENTO	
	ANTES	ATUAL	ANTES	ATUAL	ANTES	ATUAL
Praças das Forças Armadas e pensionistas	Até 72 meses	Até 120 meses	1,20% ao mês	1,00% ao mês	R\$ 80.000	R\$ 100.000
Militares das Forças Armadas e pensionistas	Até 72 meses	Até 120 meses	1,50% ao mês	1,20% ao mês	R\$ 120.000	R\$ 150.000

Condições válidas até 28/12/2018. Conveniados/civis também têm acesso a juros menores, de 1,50% ao mês.